

loteria caixa gov

O termo "power pop" foi cunhado pelo integrante da banda The Who, Pete Townshend, para descrever a música que ele e os outros membros da banda estavam tocando no álbum "Pictures of Lily" (1967). No entanto, o termo tornou-se mais amplamente popular com artistas subsequentes da década de 1970 que tentaram reviver o estilo pop dos Beatles. A sonoridade do power pop estabeleceu-se mais amplamente no início dos anos 1970 graças aos hits de bandas e artistas como Badfinger, Raspberries e Todd Rundgren. O gênero atingiu seu pico comercial após o surgimento do new wave e do punk com Cheap Trick, Knack, the Romantics, Nick Lowe, Dave Edmunds e Dwight Twilley. Ao mesmo tempo, críticos de música que escreveram sobre o fenômeno popularizaram o uso do termo. Às vezes, foi caracterizado como uma contraparte mais comercial, ou "pop", da música punk. Nas décadas seguintes, o power pop continuou com modesto sucesso comercial. Os anos 90 viram uma nova onda de bandas de power pop. Apesar de não serem tão bem-sucedidos como os seus predecessores, Jellyfish, Posies, Redd Kross, Teenage Fanclub e Material Issue tiveram sucesso entre os fãs mais fiéis do gênero.

O power pop é caracterizado pelo uso de fortes melodias, clássicas dos anos 60, combinadas com riffs de guitarra simples e suficientemente potentes e uma estrutura rítmica típica do hard rock, tudo isto somado para criar uma sonoridade pop. Os solos nas músicas não são muito extensos e os arranjos tendem a ser mínimos, com os vocais acompanhantes geralmente sendo cantados sob afinagem e com duração. As músicas dificilmente chegam a mais de 4 minutos de duração e os temas raramente são muito sombrios, inclusive havendo uma relação muito forte de inúmeros artistas com a música bubblegum. É incomum que artistas envolvidos com o subgênero incluam um ou outro power pop entre suas canções, ou que bandas de power pop incluam baladas e outros subgêneros, como faixas a cappella, entre as músicas. No power pop de algumas bandas os vocais também podem ser cantados por o líder da banda e harmonizado, tornando difusa a figura de um bandleader, que pode também estar tocando algum instrumento enquanto canta; geralmente formando quartetos ou quintetos. É comum um subgênero que tende a ser muito conhecido ou difundido, talvez por ser mais comercial e romântica dentro do ro